

LITERATURA INFANTOJUVENIL SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

Teresa Cristina Ciavaglia Vilardi Oliveira¹, Giane Moliari Amaral Serra², Thais Salema Nogueira de Souza²

¹Especialista em Segurança Alimentar e Nutricional CESAN/ UNIRIO

E-mail: crisciavaglia@edu.unirio.br

²Professora, Departamento de Nutrição em Saúde Pública, Escola de Nutrição, UNIRIO

Palavras chaves: Alimentação, Direito da Criança e do Adolescente, Educação Alimentar e Nutricional, Literatura infantojuvenil, Segurança Alimentar e Nutricional.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) ressalta a importância de assegurar a todos o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e o alcance da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), perspectivas que fazem parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas¹. Um dos principais desafios relacionados à SAN é a criação ou ampliação de ambientes favoráveis à Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS). Sendo a educação um processo permanente, a inclusão do tema transversal da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no currículo escolar, de acordo com o Art. 1º da Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018², possibilitará a multiplicação de conhecimentos construídos no ambiente escolar para o ambiente familiar. Ações contínuas de EAN, na perspectiva da SAN e do DHAA, durante a infância e adolescência, são importantes estratégias para a compreensão, promoção e alcance das diferentes perspectivas do DHAA e da SAN voltadas para o enfrentamento dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS). Devido à sua vulnerabilidade, crianças e adolescentes necessitam de uma proteção e de uma atenção especiais. Assegurar o DHAA é uma estratégia que se insere na promoção da SAN buscando alcançar o protagonismo infantojuvenil, no contexto da SAN, e minimizar as iniquidades injustas e desnecessárias.

Objetivo: Desenvolver material paradidático sobre Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) para a PAAS e apoio a atividades de EAN voltadas ao público infantojuvenil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza teórica, realizado por meio de pesquisas bibliográficas de naturezas diversas com fins propositivos para subsidiar a elaboração de um livro paradidático de literatura infantojuvenil sobre SAN. Foi realizada pesquisa bibliográfica, em sites do governo, sobre documentos oficiais que versassem sobre políticas públicas em

alimentação e nutrição que foram lidos e sistematizados para organização e definição dos temas e dos conteúdos do livro referentes ao universo da alimentação em uma perspectiva multidimensional. Dessa forma, elegeu-se como pano de fundo da história as concepções de DHAA e SAN presentes nas afirmações do Manifesto Comida de Verdade alinhadas ao compromisso internacional com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)³. Sobre os aspectos pedagógicos, foi considerada a versão mais atualizada da Base Nacional Curricular Comum, a BNCC de 2018, para que os temas a serem desenvolvidos na história estivessem em consonância com as competências específicas das Ciências da Natureza e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos. Dessa forma, concluiu-se que os temas presentes na história estão adequados para alunos a partir do quinto ano do Ensino Fundamental I⁴. As atividades educativas desenvolvidas na história foram uma releitura das atividades presentes em um material educativo do Ministério da Saúde (2018), o Caderno de atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, destinado aos professores e profissionais da saúde do Programa Saúde na Escola (PSE)⁵. Para reconhecer a importância da leitura e da contação de histórias no desenvolvimento de ações de EAN como estratégia de PAAS junto ao processo ensino aprendizagem foi realizada pesquisa bibliográfica, pelo acesso eletrônico ao Portal de Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e ao Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), de estudos e artigos sobre temáticas referentes à alimentação, à EAN, à SAN e ao DHAA associadas ao universo infantojuvenil. A pesquisa pelos descritores educação alimentar e nutricional *and* literatura infantojuvenil foi utilizada em busca de apreender, no acervo virtual consultado, artigos que versassem sobre a importância da leitura e da contação de histórias para o desenvolvimento de ações de EAN em ambiente escolar. Os documentos resultantes dessas buscas tiveram seus títulos e resumos lidos, sendo incluídos aqueles que se apresentassem condizentes aos objetivos do estudo. Assim, depois de realizadas as leituras dos artigos selecionados em sua íntegra, dos livros de naturezas diversas e dos documentos oficiais foi feita uma sistematização para fins de análise e exposição dos documentos encontrados, posto que as temáticas estão inter-relacionadas.

RESULTADOS

A elaboração do livro paradidático de literatura infantojuvenil sobre SAN: “As aventuras de Dito em busca da comida de verdade no campo e na cidade” foi realizada em várias etapas baseadas nas pesquisas bibliográficas. No quadro 1, os artigos foram sistematizados por autor, ano de publicação, título, tema e público, destacando-se que ambos tinham como tema a contação de histórias como metodologia ativa para o desenvolvimento de ações de EAN.

Quadro 1. Sistematização dos artigos por autor, ano de publicação, título, tema, e público

Autor/Ano de Publicação Título	Tema/Público
⁶ Vieira <i>et al</i> , 2018 A contação de histórias como ferramenta para ações de Educação Alimentar e Nutricional no âmbito da Educação Infantil	Contação de histórias e EAN/crianças
⁷ Juzwiak, 2013 Era uma vez...Um olhar sobre o uso dos contos de fada como ferramenta de educação alimentare nutricional	Contação de histórias e EAN/crianças
⁸ Medeiros e Pessoa, 2015 Repasto Literário: Promoção da alimentação saudável e contação de histórias.	Contação de histórias e EAN/crianças
⁹ Souza <i>et al</i> , 2017 Repasto literário: a contação de histórias comovia para promoção da alimentação saudável	Contação de histórias e EAN/crianças e adolescentes

Fonte: A autora, 2021.

CONCLUSÃO

Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) inseridas no ambiente escolar e disseminadas para o ambiente familiar são importantes estratégias para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) tendo em vista a necessidade de proteção e defesa da criança e do adolescente na sua integralidade, considerados grupos vulneráveis e de risco, independentemente de suas classes sociais, etnias, tradições, crenças e costumes de suas famílias. O livro “As aventuras de Dito em busca da comida de verdade no campo e na cidade”, que versa sobre as afirmações do Manifesto Comida de Verdade alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforça o compromisso prioritário com a luta pelos direitos humanos dos grupos vulneráveis e de risco, especificamente o DHAA da criança e do adolescente. Em um mundo globalizado, com grande apelo ao consumismo, a história destaca a urgência e a importância da reconexão do ser humano com a natureza, com as brincadeiras simples, de correr livremente, de comer uma fruta diretamente da árvore, de colocar os pés na terra, para alcançar temas impactantes como DHAA e SAN, comida de verdade, respeito às diferenças, cuidado com a saúde ambiental, consumo consciente e responsável, amor pelo próximo, pela natureza, enfim, pela vida no planeta. Espera-se que a história do livro, divertida e contextualizada à contemporaneidade, seja capaz de emocionar, despertar a curiosidade sobre os temas, fomentar a imaginação e empolgar jovens leitores a partir do quinto ano do Ensino Fundamental I, podendo ser lida e trabalhada com seus educadores em ambiente escolar, como também com seus pais e responsáveis, em ambiente familiar. Além disso, espera-se que o livro possa, sobretudo na perspectiva da SAN, ser uma potente ferramenta lúdica de EAN, desenvolvendo o olhar crítico e reflexivo da criança e do adolescente sobre o DHAA, fortalecendo, assim, o protagonismo infantojuvenil e minimizando as iniquidades injustas e desnecessárias.

REFERÊNCIAS

1. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Tradução Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), 2015. Disponível em: < http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf>. Acesso em: 24/01/2021.
2. BRASIL. Presidência da República. Secretaria Geral . Lei 13666/18 | Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm. Acesso em: 15/05/2021.
3. BRASIL. V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: “Comida de Verdade no Campo e na Cidade, por Direitos e Soberania Alimentar”. 2015. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/conferencias/arquivos-de-conferencias/5a-conferencia-nacional-de-seguranca-alimentar-e-nutricional/> Acesso em: 27/01/2021.
4. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 15/01/2021.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: Ensino Fundamental. Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
6. VIEIRA, Keicy Priscila Maciel *et al.* A contação de histórias como ferramenta para ações de Educação Alimentar e Nutricional no âmbito da Educação Infantil. *Revista da Associação Brasileira de Nutrição*. São Paulo, SP, Ano 9, n. 2, p.25-31, Jul-Dez. 2018. Disponível em <<https://www.rasbran.com.br/rasbran/article/view/817/204>> Acesso em: 31/01/2021.
7. JUZWIAK, Claudia Ridel. Era uma vez... Um olhar sobre o uso dos contos de fada como ferramenta de educação alimentar e nutricional. *Comunicação saúde educação* v.17, n.45, p.473-84, abr./jun. 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/icse/v17n45/19.pdf>. Acesso em:31/01/2021.
8. MEDEIROS, Michelle; PESSOA, Vanille. Repasto Literário: Promoção da alimentação saudável e contação de histórias. Natal, RN: Aliá; 2015. Disponível em <<https://docplayer.com.br/133053491-Repasto-literario-promocao-da-alimentacao-saudavele-contacao-de-historias-alia-editora-organizacao-michelle-medeiros-vanille-pessoa.html>> Acesso em 17/02/2021.
9. SOUZA, Aline Oliveira *et al.* Repasto literário: a contação de histórias como via para promoção da alimentação saudável. In: SOUSA, Luciana; JACOB, Michelle; PALMEIRA, Poliana; PESSOA, Vanille (organizadoras). Tá na mesa: comunicação em Nutrição para inclusão social. Natal: Aliá Editora; 2017. Disponível em <http://www.nutrir.com.vc/horta/TaMesa.pdf>. Acesso em 17/02/2021.